

133

AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE ÁGUA MINERAL COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE. *Daisy Vanessa Trindade Duarte, Sayonara Peixoto da Rosa, Sílvia Regina Pavan da Silva, Maria Ines Pereira Poisl (orient.)*

(Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O comércio de água mineral tem crescido até 15% ao ano e ainda deve se expandir muito mais, pois a água de abastecimento público e de outras fontes alternativas, por vezes, apresenta características organolépticas indesejáveis tais como odor desagradável, turbidez e qualidade duvidosa, levando os consumidores a buscar uma alternativa: a água mineral. O presente trabalho visa avaliar as características bacteriológicas da água mineral de acordo com padrão de potabilidade determinado por legislação específica e, determinar o Número Mais Provável de Coliformes totais, Coliformes fecais e microrganismos heterotróficos nestas. Para a realização desta pesquisa foi estipulado um total de 50 amostras de marcas diferentes de água mineral, sendo cinco amostras de cada marca, todas provenientes de diversos pontos comerciais de Porto Alegre, escolhidos aleatoriamente. As amostras foram analisadas através da Técnica de Tubos Múltiplos e realizada a determinação do número de células viáveis (Rosa, 1996), no Laboratório de Extensão do Departamento de Microbiologia. Até o momento foram analisadas 30% do total de amostras estipuladas. Comparados com padrão microbiológico estabelecido pela ANVISA para Água Mineral Natural, os resultados obtidos das amostras analisadas sugerem que: 60% encontram-se fora do padrão para microrganismos heterotróficos, cujo limite é de no máximo 500 ufc/ml; 7% apresentaram número de Coliformes totais além do permitido, que é no máximo 2, 2 ufc/100 ml e; não foi constatada a presença de Coliformes fecais em nenhuma das amostras analisadas, cujo padrão é ausência. (UFRGS/IC voluntária).